



ANÁLISE BIOLÓGICA QUALIQUANTITATIVA DE ATROPELAMENTO DE RÉPTEIS NA RODOVIA GO - 330: ENTRE OS MUNICÍPIOS DE CATALÃO E TRÊS RANCHOS, GOIÁS

Emerson Contreira Mossolin, Luciana Maria Borges*

Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.
lumaborges@gmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Impactos causados a fauna por atropelamentos nas estradas e rodovias têm recebido a atenção de pesquisadores no mundo todo, e pouco a pouco abrem questões que envolvem a extinção das espécies. Este trabalho teve como objetivo catalogar as espécies de répteis atropelados de maneira quali-quantitativa, ao longo da rodovia GO-330, entre os municípios de Catalão e Três Ranchos Goiás, em um período de treze meses. A metodologia para a obtenção de dados foi através da observação ocular de carcaças, sendo considerados os indivíduos encontrados até cinco metros de cada lado do trecho. Para cada indivíduo encontrado foram registrados: a) o táxon até o menor nível possível, b) sexo (quando possível), c) estimativa de idade (quando possível), d) coordenada geográfica, e) tipo vegetacional e/ou recurso utilizável (fruteiras, nascentes, abrigos) de cada lado da rodovia. Foi feito também um registro fotográfico de cada animal encontrado, e por fim, o uso de tinta a óleo, para marcar onde estavam as carcaças para evitar catalogar o mesmo animal mais de uma vez. O trecho percorrido para análise possui 30 km de extensão, perpassando fragmentos e cursos d'água, onde se pôde notar um maior índice de atropelamentos. Foram encontrados 125 répteis atropelados, sendo 13 indivíduos da família Amphisbaenidae, 14 indivíduos da família Boidae, 25 indivíduos da família Colubridae e 73 indivíduos de famílias não identificadas. De acordo com os resultados encontrados, buscou-se compreender quais fatores biológicos favoreceram o atropelamento, levando em consideração a reprodução, dieta e biologia dos animais, além da relação encontrada com os fragmentos e cursos d'água. A coleta de dados foi realizada em local não considerado área de conservação permanente tais como parques nacionais, estações ecológicas, reservas biológicas, monumentos naturais ou refúgio da vida silvestre, o que reforça a ideia da necessidade de uma melhor estruturação das rodovias através da efetivação de medidas mitigatórias. Medidas que favorecem a passagem segura dos animais de um lado a outro podem vir a favorecer a manutenção da fauna e flora regionais. É importante e necessário também fortalecer a ideia da efetivação de leis que promovam a garantia de corredores ecológicos em propriedades privadas, garantindo a conservação do meio ambiente. Faz-se imperativo também a necessidade

de maiores estudos sobre a biodiversidade da área de estudo em questão e regiões circunvizinhas, pois poucos registros estão disponíveis para avaliação científica da riqueza de fauna e flora.

PALAVRAS-CHAVES: Biodiversidade, extinção e ecologia, medidas mitigatórias, Preservação.